

Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

Na verdade, os desafios persistem — o desequilíbrio das contas públicas é prova disso

Show de Madonna terá impacto econômico de R\$ 300 milhões

A Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e Econômico do Rio de Janeiro fez uma nova projeção sobre o impacto econômico do show gratuito que a cantora Madonna fará na cidade, amanhã. E o número surpreende. O show deverá gerar cerca de R\$ 300 milhões para a economia carioca, considerando gastos dos fãs com alimentação, transporte e hospedagem. Algumas empresas se prepararam para aproveitar a onda. Apenas a companhia aérea Azul adicionou 170 voos extras para o Rio.



Instagram

AFP/Divulgação



Brasil se consolida como quarto maior emissor de turistas para os EUA

Não é de hoje que os turistas brasileiros invadem os Estados Unidos, mas a presença deles tem sido cada vez maior. O novo relatório do Escritório Oficial de Viagens do país constatou que o Brasil ultrapassou a Coreia do Sul e assumiu o quarto lugar entre os principais emissores de turistas estrangeiros na categoria "overseas" (visitantes de longa distância). No ano passado, 1,6 milhão de brasileiros estiveram por lá, atrás de britânicos (3,9 milhões), alemães (1,8 milhão) e indianos (1,7 milhão).

Safra de bons indicadores não elimina desafios econômicos

Diversos indicadores e projeções divulgados nos últimos dias podem dar a impressão de que os ventos passaram a soprar a favor da economia brasileira. Um deles chama especial atenção. Em março, os investimentos diretos no país somaram US\$ 9,6 bilhões. Segundo o Banco Central, trata-se do melhor resultado para o mês em 12 anos. Não é só. Ontem, a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), que reúne os países ricos, melhorou sua projeção para o crescimento da economia brasileira em 2024: a estimativa agora é de avanço de 1,9%. Também nesta semana, a agência americana de classificação de risco Moody's alterou a perspectiva da nota de crédito do Brasil, que passou de neutra para positiva. Significa, portanto, que tudo vai bem? Não é bem assim. Os pequenos sinais positivos trazidos pelos indicadores não expressam uma virada de página na economia. Na verdade, os desafios persistem — o desequilíbrio das contas públicas é prova disso.

Número de empresas em recuperação judicial segue em alta no país

Depois de quebrar recordes em 2023, o número de empresas em processo de recuperação judicial segue em alta em 2024. No primeiro trimestre, 4,2 mil companhias estavam nessa situação no país, o que significa um acréscimo de 4% em relação ao último trimestre de 2023, conforme dados apurados pela consultoria RGF & Associados. Assim como ocorreu no ano passado, o setor que enfrenta as maiores dificuldades é o agronegócio — produtores de cana-de-açúcar e laticínios têm sofrido mais.

Divulgação



Não há risco de sermos otimistas demais, eu sou mais para o lado conservador"

Marcelo Noronha, presidente do Bradesco, ao comentar os resultados do banco no primeiro trimestre

US\$ 64 BILHÕES

foi quanto o Brasil recebeu em investimento estrangeiro direto em 2023. Segundo a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), o país só recebeu menos recursos do que os Estados Unidos

RAPIDINHAS

O grupo Wiser Educação, que tem entre os sócios os empresários Flávio Augusto e Carlos Wizard Martins, aumentou de 40% para 100% a sua participação na escola de negócios Conquer. Augusto chegou a ser dono do time de futebol americano Orlando City, enquanto Martins fez fortuna com escolas de inglês a preços acessíveis.

Uma projeção feita pela Confederação Nacional do Comércio (CNC) calcula que as vendas no varejo para o Dia das Mães deverão somar R\$ 13,2 bilhões. Se confirmado, o resultado representará um avanço de 3,5% versus um ano atrás. O setor de vestuário e calçados deverá responder pela maior parte (R\$ 5,1 bilhões) do volume financeiro.

A demanda por transporte aéreo global (indicador conhecido pela sigla RPK, ou receita por passageiro-km) aumentou 14% em março na comparação com igual mês do ano passado. Entre as regiões, a América Latina teve melhor desempenho, com alta de 20%. Os números são da Associação Internacional de Transporte Aéreo (IATA, na sigla em inglês).

As mudanças climáticas deverão provocar alterações na produção global de vinhos. Segundo estudo publicado na Nature Reviews Earth & Environment, regiões vinícolas tradicionais da Espanha, França, Itália e Grécia ficarão ameaçadas de extinção. Na francesa Bordeaux, há o risco de as colheitas diminuírem até 70%.

SETOR AÉREO

Latam vai bem, mas quer mais

Companhia comemora resultado financeiro, porém defende política para deixar mercado doméstico mais forte e competitivo

» RAFAELA GONÇALVES

Para o CEO da Latam Brasil, Jerome Cadier, o setor aéreo demanda uma política de fomento que vai muito além de uma reforma tributária. Ao apresentar o resultado financeiro da companhia aérea no primeiro trimestre de 2024, o executivo comentou as demandas do setor, bem como as propostas em discussão no Congresso Nacional que podem afetar o mercado doméstico de aviação — em particular, incentivos para a malha aérea atender a pequenos municípios.

"O Brasil precisa de uma política além da reforma, mas vemos com bons olhos as tentativas do governo e vamos avaliar se vale a pena ou não uma frota diferente para atingir cidades menores", afirmou. O projeto de lei que regulamenta a reforma prevê que voos com destino ou partida de aeroportos regionais terão desconto de 40% no Imposto sobre Valor Agregado (IVA), que vai unificar cinco tributos federais e estaduais.

A ideia da medida é beneficiar municípios menores, com tráfego menos intenso. No entanto, o incentivo não é visto pelo setor aéreo como suficiente para turbinar o mercado doméstico. Cadier disse ainda estar estudando os impactos exatos e mudanças trazidas no texto, mas já descartou que a alíquota diferenciada por si só seja capaz de promover a aviação nessas localidades. "Não é tão óbvio que o incentivo proposto seja suficiente para aviação regional", disse.

A companhia chilena

Reprodução



CEO da Latam Brasil, Jerome Cadier, ontem, em entrevista coletiva on-line, comemorou o lucro de US\$ 258 milhões no primeiro trimestre

apresentou lucro líquido consolidado de US\$ 258 milhões no primeiro trimestre de 2024, resultado é 82% superior ao registrado no mesmo período do ano passado. O recorde foi atribuído ao desempenho da alta temporada do setor na América do Sul.

Cadier avalia o mercado em uma posição saudável como um todo. "No Brasil, há uma demanda crescente e forte, ocupação alta, yields de passageiros bons e margens positivas. A Latam cresceu 5% em quantidade de assentos/km no trimestre, em relação ao mesmo período do ano passado, enquanto o mercado cresceu cerca de 1%.

Além disso, transportamos 9% a mais de passageiros no mercado doméstico do que no mesmo trimestre de 2023. No mercado internacional, esse aumento foi de 30%", comentou.

Nos primeiros três meses do ano, o grupo Latam transportou 20,2 milhões de passageiros, o que representou um aumento de 19,4% em relação ao mesmo período de 2023. De acordo com Ramiro Alfonsín, CFO da companhia, o volume representa 2 milhões de passageiros a mais do que no primeiro trimestre de 2019, antes da pandemia de covid-19. "A companhia está transportando mais passageiros,

recuperamos toda a operação que nós tínhamos antes da pandemia, inclusive mais alto em alguns mercados. A companhia vem crescendo de forma lucrativa e contínua, melhorando a estrutura de capital e reduzindo nossa dívida", afirmou.

Fusão Gol e Azul

Questionado, o CEO da Latam Brasil comentou ainda sobre uma possível compra da Gol pela Azul e não se mostrou intimidadado com os rivais. "Por enquanto, só ouvimos rumores. Vi muita coisa na imprensa, mas algo oficial, de proposta concreta, não vi

nada ainda e, por conta disso, é difícil me posicionar sobre o assunto. Defendemos, e não é de agora, que o mercado brasileiro é grande e a gente tem espaço suficiente aqui para concorrentes fortes. Para ter um posicionamento mais claro, deve vir algo mais oficial, o que ainda não aconteceu", destacou Cadier.

A Gol se encontra em processo de recuperação nos Estados Unidos (Chapter 11), com uma dívida de US\$ 20 bilhões. Em março, a Azul contratou dois bancos para analisar uma possível oferta pelas operações da Gol. Os rumores ganharam força na última semana, após uma

possível validação do Palácio do Planalto para a operação.

Se concretizada a fusão, a empresa resultante seria responsável por cerca de 60% dos voos domésticos — esse fator torna possível que a fusão seja barrada ou limitada por uma intervenção do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade).

A Latam, que lidera o mercado doméstico, bateu recorde com a marca de 41% de participação no mercado em março, de acordo com a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac). A Azul está praticamente empatada com a Gol em participação, sendo responsável por transportar 29,5% da demanda da aviação no mês, contra 29%.

Projeções

A Latam atualizou suas projeções de lucro antes de juros, impostos, depreciações, amortizações e alugueis (Ebitdar, na sigla em inglês). De acordo com o balanço da companhia, o indicador deve terminar o ano entre R\$ 2,75 bilhões e R\$ 3,05 bilhões ante a projeção de dezembro, que era entre US\$ 2,6 bilhões e US\$ 2,9 bilhões.

O executivo destacou ainda um recorde de satisfação dos passageiros e o desempenho no NPS (Net Promoter Score), pesquisa que avalia a probabilidade de que o cliente indique a empresa. "No ano passado a Latam já foi a empresa com menos reclamações por passageiro transportado e repete isso no primeiro trimestre deste ano. Temos investido nisso de forma consistente", enfatizou Jerome Cadier.